

VIVÊNCIAS INICIAIS NO ÂMBITO DO PIBID: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luis Mikael dos Santos Santander ¹
Cindy Allanis Schneider dos Santos ²
Nadine Zarate Goulart ³
Gustavo Goulart Pinto ⁴
Diego Matos Noronha ⁵

RESUMO

O presente trabalho, de caráter descritivo e reflexivo, configura-se como um relato de experiência e tem como objetivo apresentar e analisar as vivências iniciais no âmbito do PIBID Subprojeto Educação Física, evidenciando a importância da imersão na realidade escolar para a formação inicial de professores. O programa possibilitou o contato direto com instituições de ensino parceiras por meio de visitas e observações, favorecendo a compreensão de diferentes contextos educacionais, a partir da identificação de aspectos estruturais, materiais, pedagógicos e organizacionais. Após essa etapa exploratória, ocorreu a inserção efetiva dos bolsistas nas escolas, com a atuação junto aos professores supervisores, permitindo uma participação mais direta no cotidiano escolar e o contato com os desafios e potencialidades da educação básica. Um dos espaços de atuação foi a E.E.E.M Dom Hermeto, localizada no centro da cidade, ocupando um amplo quarteirão e apresentando infraestrutura expressiva. A instituição dispõe de dois prédios de salas de aula, refeitório, biblioteca, quatro quadras poliesportivas abertas, um ginásio coberto, uma quadra de areia e ampla variedade de materiais esportivos. Esses recursos evidenciam a valorização da Educação Física, reforçada pela presença de uma equipe numerosa de professores da área, incluindo o diretor da escola, também licenciado na disciplina. Esse investimento reflete-se na oferta de equipes esportivas competitivas de basquete, handebol, voleibol e futsal, nos napes masculino e feminino, além de atividades extracurriculares. Destaca-se ainda a quadra de areia, que possibilita a inserção de modalidades menos convencionais, como vôlei de praia e futevôlei, ampliando as experiências corporais dos estudantes. A experiência no PIBID evidenciou a relevância da infraestrutura escolar e da valorização da Educação Física para o processo de ensino-aprendizagem, reforçando o papel do esporte na formação integral dos alunos e a necessidade de políticas públicas que garantam condições adequadas para sua prática nas instituições de ensino.

Palavras-chave: PIBID. Educação Física. Infraestrutura.

1 Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pampa - RS, luissantander.aluno@unipampa.edu.br;

2 Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pampa - RS, cindysantos.aluno@unipampa.edu.br;

3 Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pampa - RS, nadinegoulart.aluno@unipampa.edu.br;

4 Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pampa - RS, gustavogoulart.aluno@unipampa.edu.br;

5Doutorando no Programa de Pós Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde da Universidade Federal do Pampa - RS, diegonoronha.aluno@unipampa.edu.br.



INTRODUÇÃO

Em nossa instituição de ensino contamos com a presença do Subprojeto PIBID, que é um programa de iniciação à docência, algo que nos cursos de licenciatura faz toda a diferença, pois além da formação curricular, também oportuniza tenhamos uma aprendizagem prévia sobre o contexto escolar, aproximando a universidade da escola, desde os semestres iniciais da graduação, mesclando a teoria com a prática. A experiência com o PIBID nos ajuda a compreender a realidade escolar, seja pela prática em sala de aula ou pela pesquisa e socialização por meio de reuniões do programa, ao iniciarmos na graduação, temos pouco conhecimento perante metodologias, abordagens, formas de ensino, entre outras características que vamos aprendendo ao fim do curso, onde encontramos os estágios supervisionados, com a participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência subprojeto do curso de Licenciatura em Educação Física na Universidade Federal do Pampa, temos acesso a essas informações logo ao ingressarmos no programa, seja pelo contato direto com a escola ou pelos estudos dirigidos realizadas em horário fora de aula e reuniões. A inserção no programa permite que o estudante da licenciatura vivencie de forma dirigida a articulação entre universidade e a escola de educação básica, a formação dentro do PIBID, ajuda a compreender a escola como espaço formativo, onde aprendemos enquanto ensinamos.

A educação física na escola desempenha um papel fundamental no desenvolvimento dos estudantes, ao promover experiências corporais que contribuem para sua formação, seja ela física, social, cognitiva e também afetiva das crianças. Mais do que o desenvolvimento motor, a educação física busca proporcionar vivências que oportunizem a expressão, o convívio social e a construção de valores como cooperação, respeito e autonomia.

Nesse sentido, a Educação Física integra o currículo escolar como componente essencial para o desenvolvimento humano, alinhando-se às Diretrizes Curriculares Nacionais e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que reconhecem a cultura corporal como elemento indispensável à formação cidadã. O PIBID, nos traz desafios para que consigamos enfrentar as adversidades e enxergar possibilidades nos espaços de docência, principalmente na educação física escolar, seja por falta de material, espaço físico ou consideração por parte da escola ou pela comunidade escolar.

Nas escolas notamos a desvalorização da EF escolar, perante isso temos que trazer a tona a importância da mesma, formando cidadãos, não apenas desenvolvendo esportes para os



que já sabem praticar, mas sim oferecendo a todos a criticidade, questionamento, utilizando o que os alunos já sabem para que compreendam e aprimorem o seu conhecimento sobre o que se está sendo estudado, geralmente o que é desenvolvido em aula, se encontra na Base Nacional Comum Curricular, documento norteador, que serve para guiar a forma de ensino nas escolas de educação básica, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio.

A escola é um ambiente muito complexo onde passamos um bom tempo de nossas vidas, ela tem diversas funções além de ensinar os conteúdos aos alunos, sua principal função é ensinar os alunos a criticidade, promovendo a inclusão, a socialização, o questionamento e o acesso ao conhecimento. Partindo da ideia que segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs, 1997), nos aponta que na Educação Física escolar é necessário dar oportunidades a todos os alunos para o desenvolvimento de suas potencialidades, visando seu aprimoramento como seres humanos de modo democrático e não seletivo.

A Educação Física, é um componente curricular protegido por lei e deve estar obrigatoriamente na escola, está descrito na Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96 - “A Base Nacional Comum Curricular referente ao ensino médio incluirá obrigatoriamente estudos e práticas de educação física”(Brasil, 1996, Seção IV) e com a Base Nacional Comum Curricular temos que a educação física escolar deve trabalhar múltiplas formas manifestações da cultura corporal, sendo elas, dança, jogos, esportes, atividades de aventura, entre muitas outras. No ensino médio se alteram um pouco, porém não fogem da mesma linha de raciocínio, como descrito na Base Nacional Comum Curricular:

Educação Física possibilita aos estudantes explorar o movimento e a gestualidade em práticas corporais de diferentes grupos culturais e analisar os discursos e os valores associados a elas, bem como os processos de negociação de sentidos que estão em jogo na sua apreciação e produção. Nesse sentido, estimula o desenvolvimento da curiosidade intelectual, da pesquisa e da capacidade de argumentação.(Brasil, 2018, Pg: 485)

Contextualizando a Escola Estadual de Ensino Médio Dom Hermeto é uma das maiores escolas de Uruguaiana/RS, localizada no centro da cidade, a mesma conta com mais de 1500 alunos, sendo uma quantidade muito grande de estudantes, as turmas também são cheias, desde os anos iniciais, até os anos finais. A escola Dom Hermeto conta com Ensino para Jovens Adultos(EJA), no horário noturno. A estrutura da escola, conta com dois prédios de salas de aula, um deles para os anos iniciais e o outro para os anos iniciais, proporcionando uma experiência imersiva em cada uma das áreas, ademais a escola conta com 4 quadras



esportivas abertas e 1 ginásio poliesportivo, onde se encontram a grande parte dos materiais da educação física. A escola conta com inúmeros materiais, pois se trata de uma escola grande, possui muitas bolas, de todos os esportes, possui equipamentos de atletismo, cones de tamanhos variados, materiais específicos para voleibol, equipamentos para badminton, entre outros materiais que dificilmente são encontrados nas escolas. As turmas em sua grande maioria possui entre 25 e 30 alunos, sendo uma dificuldade para pessoas que não tem costume de ministrar aulas com turmas grandes, o público da escola é variado, conta com estudantes de toda região, mas majoritariamente com moradores do centro, a escola possui um caráter esportivo muito forte e um incentivo a educação física também, conta com 3 períodos por turma de educação física na semana, para todas as turmas e possui 7 professores de Educação Física. Por ser uma escola com muita história no esporte, diversos alunos vão para esta escola com o intuito de participar das equipes esportivas e praticar seus determinados esportes, os professores de educação física ministram suas aulas de educação física e ademais ministram as equipes esportivas, de diferentes esportes, cada professor sendo responsável por uma modalidade esportiva, seja futsal(feminino e masculino), Handebol(feminino e masculino), Basquete(masculino) e Voleibol(feminino e masculino).

A escola conta com um diretor formado em educação física, o que leva a escola a ter um caráter muito forte na educação física e uma valorização maior do que comumente é visto.

Diante disso, este trabalho se trata de um relato de experiência de caráter descritivo reflexivo, desenvolvido no âmbito do Subprojeto Educação Física do PIBID da Universidade Federal do Pampa(UNIPAMPA). A pesquisa tem como objetivo analisar as vivências iniciais no contexto escolar do PIBID, destacando suas contribuições para a formação acadêmica e profissional dos futuros docentes de educação física. Especificamente, pretende-se:

- Descrever as etapas de inserção dos bolsistas nas escolas parceiras;
- Identificar aspectos estruturais, pedagógicos e organizacionais das instituições observadas;
- Refletir sobre as implicações dessas vivências para a prática docente.

O trabalho se justifica a partir da necessidade de refletir sobre os processos formativos proporcionados por programas de Iniciação a Docência, especialmente na formação da identidade docente que normalmente é formada no decorrer do curso, mais especificamente ao fim dele, pois é onde estão os estágios, o programa nos ajuda a desenvolver esta identidade, criando postura, posicionamento e de certa forma comunicação de acordo com a escola que estiver.



METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo Relato de Experiência, que é considerado por Mussi et al. (2021) como a expressão escrita de vivências, sendo capaz de contribuir na produção de conhecimentos das mais variadas temáticas com reconhecida importância na discussão de conhecimentos. Nesse sentido, este relato visa apresentar as vivências iniciais de bolsistas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), especificamente no Subprojeto Educação Física da Licenciatura em Educação Física, na Universidade Federal do Pampa.

Em nossas vivências iniciais, realizamos uma visita de campo em todas as escolas participantes do programa, após a subdivisão dos bolsistas nas escolas, os estudantes se inseriram no contexto escolar das escolas. Após a inserção efetiva dos bolsistas nas escolas, permitiu uma atuação mais direta e aprofundada no cotidiano escolar, possibilitando o contato com os desafios e potencialidades da educação básica.

Com isso fui designado para participar na escola E.E.E.M Dom Hermeto, vivenciando o contexto escolar identifiquei que a escola é central e o grande público da escola se trata da região central e por se tratar de uma escola com muito esporte, os estudantes em grande parte são atletas. Em nossas observações pude observar que o ensino se tratava basicamente de tecnicismo, onde os alunos desenvolvem as habilidades individuais das modalidades esportivas, mas não de forma excludente, mas sim com que todos alunos participassem das atividades propostas. Com o decorrer do tempo no programa, fomos nos inserindo nas aulas e ministrando as turmas, inicialmente o professor acompanhava as aulas, mas na sequência o professor deixava as turmas somente com os bolsistas. As turmas eram super gentis e se comportavam de maneira que tornava fácil o manejo das aulas, aos poucos os bolsistas foram pegando segurança para a formação de um caráter profissional, entendendo sua identidade docente perante a turma.

REFERENCIAL TEÓRICO

O processo de formação inicial de professores requer o equilíbrio entre a teoria e a prática, sendo importante que o licenciando se insira no contexto escolar ainda nos primeiros semestres do processo de formação. Neste sentido, políticas públicas como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) podem contribuir para o contato



inicial dos licenciandos com o ambiente escolar, favorecendo a vivência de experiências relacionadas à prática docente antes da realização dos estágios da Universidade, também facilitando a compreensão prévia de como funciona a dinâmica do cotidiano escolar.

De acordo com Antônio Nóvoa, a formação de professores deve estar centrada na prática e nos seus momentos de reflexão, destacando a escola como um espaço essencial para o desenvolvimento profissional do futuro professor. Assim, o contato direto com a realidade escolar permite ao licenciado compreender que não basta apenas saber os conteúdos a quais devem ser ensinados, mas também desenvolver as relações sociais, culturais e institucionais, que influenciam diretamente o processo educativo.

Colaborando com essa ideia, Maurice Tardif enfatiza o fato que os saberes docentes são construídos a partir das mais diversas experiências, principalmente a formação acadêmica a qual a universidade proporciona, além das vivências pessoais e no contexto escolar. Para o autor, o trabalho do professor está diretamente relacionado a maneira como o professor utilizará esses diferentes saberes no dia a dia do cotidiano escolar. Dessa forma, quando inserido no ambiente escolar, mesmo que de forma precoce, o futuro professor terá a possibilidade de ampliar sua compreensão sobre a realidade do ensino, reconhecendo os desafios, limitações e possibilidades que aquela escola possui.

Na área da Educação Física, a inserção para a prática no ambiente escolar possibilita compreender que a disciplina vai além do saber técnico e esportivo. Segundo Valter Bracht, a Educação Física escolar deve ser tratada como um componente curricular que trabalha a cultura corporal do movimento, envolvendo diferentes práticas, como jogos, esportes, lutas, danças e ginásticas. Nessa perspectiva, percebe-se que a disciplina contribui para o desenvolvimento dos estudantes, não pensando apenas no aspecto físico, como social e cultural.

A presença de diferentes espaços e recursos no ambiente escolar também influencia diretamente o desenvolvimento das aulas de Educação Física. Estruturas como quadras, ginásios e materiais esportivos aumentam as possibilidades de planejamento e execução das aulas, permitindo a diferenciação dos conteúdos trabalhados, permitindo ao professor fugir do famigerado quarteto fantástico, que inclui o voleibol, futebol, handebol e basquetebol, e favorecendo a participação dos alunos. Ao mesmo tempo, a atuação do professor torna fundamental a mediação das experiências prévias, considerando as possibilidades disponíveis e os objetivos pedagógicos.

Além disso, o ambiente escolar se configura como um espaço complexo, marcado pelas diferentes realidades, contextos e alunos. A vivência nesse espaço, possibilita ao licenciando



desenvolver um olhar mais atento para as especificidades do ambiente escolar a qual ele está inserido. Dessa forma, experiências de observação, participação e atuação contribuem para uma prática pedagógica bem programada.

Assim, a formação inicial de professores pode ser compreendida como um processo contínuo, que se repete, continua e é aprimorada a cada nova experiência, articulando a teoria com a prática. Nesse contexto, a aproximação com a realidade escolar, seja através de programas institucionais ou outras experiências formativas, se mostra fundamental para a compreensão da prática docente, sem se configurar como a única forma de construção de um futuro professor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se que a escola E.E.E.M Dom Hermeto apresenta uma ótima infraestrutura para o desenvolvimento da educação física, seja pela grande quantidade e variedade de materiais ou pelo espaço físico disponível para uso na escola. Possibilitando assim a exploração de diversas práticas corporais, garantindo o desenvolvimento pleno da educação física escolar. Outro fator que influencia esse desenvolvimento pleno, é a carga horária da educação física na escola, que não é vista mais em outras instituições de ensino, comumente os períodos de educação física estão sendo reduzidos e nessa escola nota-se que talvez pela direção da escola ser formada na área de educação física, garante que os alunos tenham mais períodos de educação física.

A escola é reconhecida em todo município, por sua cultura esportiva. Durante as aulas foi possível identificar o uso das metodologias tecnicistas, o que pode trabalhado, com estudo e pesquisa para o melhor desenvolvimento das aula de educação física, a partir de abordagens diversificadas e/ou críticas, ao mesmo tempo que se há valorização do esporte, ainda há desafios no repertório metodológico, para além do modelo esportivizado tradicional.

A inserção no contexto escolar corrobora com a formação de uma identidade docente, ao ingressar no programa temos muitas inseguranças perante turma, mas com os processos de amadurecimento, ensino e aprendizagem, vamos nos tornando docentes mais confiantes, o PIBID tem um papel fundamental nesse processo, pois na graduação, encontramos esse ponto de amadurecimento ao fim da faculdade, quando iniciamos os estágios curriculares supervisionados, o programa permite que ao ingressar nos estágios, já saibamos a forma que gostamos de trabalhar e como podemos fazer da melhor forma, já possuímos uma identidade docente, com personalidade para ministrar aulas com diferentes tipos de alunos e já se torna



mais fácil a leitura da realidade escolar que vamos trabalhar, conseguimos mesclar a realidade com a forma de ensino, para desenvolver as aulas de uma forma mais fluida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As vivências proporcionadas pelo programa permitem que o bolsista tenha contato direto com a realidade da escola pública, evidenciando tanto suas potencialidades quanto seus desafios. Nesse sentido se destaca a infraestrutura e a valorização da Educação Física na instituição, fatores que contribuem para a ampliação das possibilidades pedagógicas e para o desenvolvimento integral dos estudantes.

Além disso, a experiência, deixou claro que mesmo que ainda haja muito uso das metodologias tecnicistas, voltadas para o esporte, é possível realizar intervenções pedagógicas mais inclusivas e reflexivas, buscando o pensamento crítico dos estudantes, oportunizando um grande repertório corporal aos estudantes.

Com a pesquisa, evidencia a importância do PIBID na formação docente e no desenvolvimento dos pibidianos, como futuros professores, compreendendo sua identidade docente e sendo muito importante para se ter mais confiança ao ministrar aulas frente alunos, nesse sentido o programa nos ajuda a aproximar a teoria da prática, tornando a formação docente do curso mais sólida e completa. Por fim, é importante ressaltar a importância da valorização para se dar continuidade a essas políticas públicas como o PIBID, que possibilitam experiências únicas para os estudantes da graduação.

REFERÊNCIAS

BAPTISTA, C. R. et al. *Inclusão e escolarização: múltiplas perspectivas*. 2 ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.

BARRICELLI, E. Práticas de leitura e de escrita no Ensino Fundamental I: Pibid como espaço de formação inicial, São Paulo, SP, 24 de set. de 2025.

BRACHT, Valter. *Educação Física e aprendizagem social*. Porto Alegre: Magister, 1992.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de diretrizes e bases da educação: a educação, dever da família e do Estado. Presidência da República, Casa Civil, Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's)*. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 2, de 11 de setembro de 2001. Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica.



Diário Oficial da União, Brasília, 14 set. 2001. Seção 1, p. 39-40. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). *Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)*. Brasília, DF: CAPES, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Brasília, DF, 2017.

CASTRO, P. A.; SOUSA ALVES, C. O. Formação docente e práticas pedagógicas inclusivas. *E-Mosaicos*, v. 7, p. 3-25, 2019.

MUSSI, R. F. de F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Práxis Educacional*, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.

NÓVOA, António. *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

NOVOÁ, Antonio. Formação de professores: uma terceira revolução? *Revista Educação, Sociedade e Cultura*, Lisboa, 14 jan. 2024.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

